TRF1 evolui na implementação de iniciativas de governança e infraestrutura de TI e comunicação

Pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontou que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) evoluiu na implementação de iniciativas de governança e infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (iGovTIC-JUD), alcançando o nível Aprimorado. O índice iGovTIC-JUD é avaliado anualmente e engloba todos os tribunais do país.

O iGovTIC-JUD é o resultado da pesquisa realizada e visa fazer um diagnóstico para aferir o cumprimento das Diretrizes Estratégicas de Nivelamento especificadas para os viabilizadores da Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Poder Judiciário. Tais diretrizes foram estabelecidos pela Resolução211/2015 do CNJ, que instituiu a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário, explicou o diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação (Secin), Lúcio Melre da Silva.

Neste ano de 2020, o TRF1 alcançou o nível Aprimorado de acordo com a classificação do índice de maturidade do iGovTIC-JUD, com uma média de 0,78 pontos no segmento Justiça Federal e de grande porte. Esse mesmo índice em 2019 ficou em 0,66 pontos, nível Satisfatório, o que mostra um aumento de 0,12 pontos em relação ao ano anterior.

Na Classificação "Evolução Histórica geral", que mostra a evolução do índice desde 2016, o TRF1 alcançou 0,97 pontos, nível de Excelência, o que representa 0,43 pontos a mais do que em 2019, ano o qual marcou 0,54 pontos.

Nível Aprimorado — O nível Aprimorado é o segundo mais elevado, numa escala que classifica Baixo, Satisfatório, Aprimorado e Excelência, sendo este último o nível mais alto. Segundo o diretor da Secin, esse aumento decorre da priorização que a Administração do Tribunal tem dado às questões relacionadas a TI, "medidas como o aumento do quadro de pessoal, aumento da transparência das publicações no portal, incremento da infraestrutura tecnológica,

Aniversariantes

Hoje: Amauri Fontes Nascimento (Nu-

Amanhã: Carla Daniela Garcez Correia (NUCGP), Joilton Pimenta da Silva (SE-VIT), Ana Carolina Saraiva Bartolomeu Matias (2ª VARA), Andréia Ferreira Nabuco (18ª VARA), Tiago Andrade Santos (Jequié), Washington Cleber Ferreira Campos (Teixeira de Freitas).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Setor de Comunicação Social. Encarregada: Rita Miranda. Diagramação: Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 — CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.

adoção de processos de gerenciamento de serviços e institucionalização dos comitês de governança e gestão de TI, segurança da informação e de arquitetura tecnológica foram algumas das ações desenvolvidas nos últimos anos e que impactaram o iGovTIC-JUD", afirmou.

Neste ano, mais de 12 mil pessoas (entre servidores e profissionais terceirizados) foram identificadas trabalhando diretamente com os sistemas informatizados dos órgãos judiciais da JF1. Além disso, mais de 1 milhão de usuários externos, em todas as regiões do país, tiveram acesso a sistemas informações da justiça, dos quais 323 mil acessaram os recursos de TI disponibilizados pelo TRF1.

Foram pesquisados 92 órgãos do Poder Judiciário, composto por dois conselhos, quatro tribunais superiores, 27 tribunais eleitorais, 27 tribunais estaduais, cinco tribunais federais, três tribunais militares e 24 tribunais do trabalho. Nesse universo, 27 órgãos são considerados de grande porte. 30 de médio porte e 35 de pequeno porte. O painel apresenta gráficos do resultado geral, média por segmento, média por dimensão, evolução histórica geral, relatórios detalhados, notas de cada órgão, respostas do questionário por órgão e por tipo de pergunta. Ainda é possível, por meio do painel, filtrar por ano, segmento da Justiça, Tribunal/Órgão e porte.

Lúcio Melre parabenizou, ainda, todo o corpo funcional do TRF1 e das Seções Judiciárias, "toda a equipe de servidores do Tribunal e das Seções Judiciárias estão de parabéns, pois direta ou indiretamente todos contribuíram para a melhoria dos serviços e sistemas colocados à disposição da Justiça Federal da 1ª Região", concluiu.

Fonte: TRF1

Pré-inscrições para cursos online do TRF1 se encerram hoje

O curso "Desvendando o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas" tem o objetivo de aprofundar o estudo teórico e prático do incidente de resolução de demandas repetitivas e correlacionar as atividades decorrentes da utilização prática do instituto com a racionalização de julgamentos e o ganho em produvidade na atividade jurisdicional. A capacitação será ministrada pelo servidor do STF Marcelo Ornellas Marchiori.

Serão dois dias de aulas (de 18 a 20 de novembro), com carga horária total de 4h e transmissão, pelo Teams, das 10h às 12h.

Já o curso "Grupo Econômico" visa auxiliar os servidores a desenvolverem competências de profissionais que trabalham com a confecção de minutas de acórdãos para que sejam capazes de compreender os conceitos de empresa, estabelecimento comercial, fundo de comércio e sucessão empresarial; identificar as hipóteses de responsabilidade, solidariedade e redirecionamento em matéria tributária; conceituar grupo econômico, verificar os requisitos para sua configuração e conhecer a jurisprudência sobre esse tema; aplicar os conhecimentos adquiridos aos casos práticos com os quais se deparam no cotidiano das atividades de apoio à jurisdição.

A instrutora será Aline Bacelar Teixeira Santos, especialista em Direito Tributário e servidora do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Serão quatro dias de aula, 9, 11, 13 e 16 de novembro, das 9h30 às 12h, totalizando a carga horária de 10h. O evento também será transmitido de forma on-line, ao vivo, pelo aplicativo Teams, das 9h30 às 12h.

As pré-inscrições para ambos os cursos devem ser feitas somente até hoje no Portal da Unicorp. Informações: sedup@trf1.jus. br





Outubro Rosa:



O cuidado com as mamas deve ser permanente

Com o mote "Cuidado com as mamas, carinho com seu corpo", o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde aderiram à campanha Outubro Rosa 2020.

O câncer de mama é o segundo tipo que mais acomete brasileiras, representando em torno de 20,9% de todos os cânceres que afetam o sexo feminino ou 29,7%, excetuando-se o câncer de pele não melanoma.

A prática de atividade física e de alimentação saudável, com manutenção do peso corporal adequado, estão associadas a menor risco de desenvolver câncer de mama: cerca de 30% dos casos podem ser evitados quando são adotados esses hábitos. A amamentação também é considerada um fator protetor.

Os principais sinais e sintomas da doença são: caroço (nódulo), geralmente endurecido, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja, alterações no bico do peito (mamilo) e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. Também podem aparecer pequenos nódulos no pescoço ou nas axilas

Não há uma causa única para o câncer de mama. Diversos agentes estão relacionados ao desenvolvimento da doença entre as mulheres, como: envelhecimento (quanto mais idade, maior o risco de ter a doença), fatores relacionados à vida reprodutiva da mulher (idade da primeira menstruação, ter tido ou não filhos, ter ou não amamentado, idade em que entrou na menopausa), histórico familiar de câncer de mama, consumo de álcool, excesso de peso, atividade física insuficente e exposição à radiação ionizante.

Nos últimos anos, o INCA tem trabalhado com a população feminina a importância de "estar alerta" a qualquer alteração suspeita nas mamas (estratégia de conscientização), assim como tem desenvolvido ações com gestores e profissionais de saúde sobre a importância do rápido encaminhamento para a investigação diagnóstica de casos suspeitos e início do tratamento adequado, quando confirmado o diagnóstico. Além de estarem atentas ao próprio corpo, mulheres de 50 a 69 anos devem fazer mamografia de rastreamento a cada dois anos. Esse exame pode ajudar a identificar o câncer antes de a pessoa ter sintomas. A mamografia nesta faixa etária, com periodicidade bienal, é a rotina adotada na maioria dos países que implantaram o rastreamento organizado do câncer de mama e baseia-se na evidência científica do benefício desta estratégia na redução da mortalidade neste grupo.

Fonte: INCA